

## **NOVA RURALIDADE? CONTRIBUIÇÕES PARA A COMPREENSÃO DO ESPAÇO RURAL NO MUNICÍPIO DE INDIANA/SP**

**Regiane Aparecida Menegati – UNESP/Presidente Prudente**  
remenegati@yahoo.com.br

**Rosângela Ap. Medeiros Hespanhol – UNESP/ Presidente Prudente**  
rosangel@prudente.unesp.br

Nas últimas décadas ocorreram significativas alterações no conteúdo social dos espaços. Processos mais gerais, como as mudanças na economia tanto na escala global quanto no Brasil se refletem no espaço rural. Essas transformações apontam para um novo olhar sobre o meio rural, para a emergência de uma nova ruralidade que aparece como portadora de “soluções”, com perspectivas para o problema do desemprego, para a melhoria da qualidade de vida e de contatos mais intensos com a natureza (WANDERDEY, 2001). Nesse contexto, busca-se no presente trabalho que vem sendo desenvolvido para obtenção do grau de mestre em geografia, com o apoio financeiro da FAPESP, destacar as mudanças no espaço rural do Município de Indiana/ SP, que está localizado no sudoeste do Estado de São Paulo, no período entre 1970 e o início dos anos 2000, e verificar se baseado em tais transformações pode-se falar em uma nova ruralidade ou então, de uma mesma dinâmica rural revestida de velhos e novos elementos. Para tanto, dentre as atividades realizadas para alcançar os objetivos propostos, destacam-se: a) levantamento bibliográfico referente às temáticas da agricultura, do desenvolvimento rural e da pluriatividade no Brasil e no Município de Indiana; b) coleta e sistematização e análise de dados de fonte primária e secundária referente ao espaço rural de Indiana; c) aplicação de roteiros de entrevistas junto a técnicos da Casa da agricultura, da Prefeitura Municipal, da Associação de produtores e do Conselho de desenvolvimento rural; e, d) aplicação de questionários aos produtores familiares do município. A nova ruralidade seria caracterizada pelo rural se destacando como um espaço multifuncional, que apresenta uma diversificação das atividades realizadas, tais como: diversificação dos serviços, agroindustrialização, produção para nichos de mercado, condomínios, pesque pagues, chácaras de recreio, indústrias, aumento das atividades não-agrícolas, pluriatividade da produção familiar. Dentre as transformações verificadas, temos a tendência da atração por parte da população urbana pelos espaços rurais em todas as sociedades mais desenvolvidas. Nesse sentido, a fase mais recente da globalização parece estar indicando que a ruralidade terá diversos destinos. Os reflexos se dão pela inserção de alguns espaços que se modernizam e globalizam, mas também pela exclusão e marginalidade de grande parte do território,

aparecendo lugares de tempo lento, que não se modernizam e estão de fora, portanto, da ordem global (SILVA, 1998). No caso brasileiro, essas mudanças não têm a mesma velocidade e abrangência verificadas nos países de capitalismo central, principalmente no caso dos países europeus. No caso do espaço rural do Município de Indiana as transformações são bem mais modestas, se comparadas aos países de capitalismo avançado e há algumas regiões mais prósperas do Brasil, que se encontram próximas aos grandes centros urbanos. Dentre as principais mudanças verificadas no Município de Indiana destaca-se a pluriatividade das famílias rurais, principalmente verificadas pelo aumento das atividades não-agrícolas, realizadas pelos membros das famílias rurais. Das unidades produtivas abordadas, observou-se que 70% apresentam algum membro da família que exerce atividades fora da propriedade, sendo que merece destaque, as atividades urbanas ligadas principalmente ao comércio e serviços na cidade de Presidente Prudente. Nesse sentido, a realização dessas atividades traz implicações no modo de vida dessa população rural que trabalha nas cidades, como a incorporação de certos valores urbanos, principalmente ligados ao consumo. Para Brandenburg (1999, p.111) o “modo de vida” é entendido como sendo a “expressão de um ser cultural” e das condições de vida material. Porém, a reprodução do mundo rural, enquanto reprodução simbólica, não é imutável aos valores da civilização urbana, mostrando-se muito relevante o estudo das permanências e alterações no modo de vida rural frente à expansão dos valores urbanos. Cabe ressaltar que, apesar de verificarmos transformações no espaço rural do Município de Indiana, com destaque para a pluriatividade das famílias rurais, que aparece como alternativa de elevação da renda familiar, verifica-se que a busca dessas atividades se dá pela insuficiência da renda gerada pelas atividades agropecuárias, e concomitante a isso, convive-se com o aumento da pobreza rural. Nesse cenário, que nova ruralidade é essa? No Município de Indiana nota-se as dificuldades vivenciadas pelos produtores para continuar vivendo no campo e sua busca pelas diversas formas de reprodução social. Assim, afirmarmos a existência de uma nova ruralidade em curso na realidade brasileira mostra-se como algo bastante simplista e incipiente, principalmente se baseado em novas características presentes apenas em alguns espaços do complexo e heterogêneo meio rural.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDENBURG, A. **ONGs e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1999.

SILVA, A. F. da. **A Relação Cidade – Campo: como analisá-la?** Natal: Imagem Gráfica e Editora, 1998.

WANDERLEY, M. N. B. **A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas**: o rural como espaço singular e ator coletivo. Inédito: Recife, 2001.

## **NEW RURALLY? CONTRIBUTIONS FOR UNDERSTANDING INDIANA COUNTY RURAL SPACE, SÃO PAULO STATE**

**Regiane Aparecida Menegati – UNESP/Presidente Prudente**  
remenegati@yahoo.com.br

**Rosangela Ap. Medeiros Hespanhol – UNESP/ Presidente Prudente**  
rosangel@prudente.unesp.br

In last decades occurred alterations significant in social content of spaces. General process, as economy changes, as global scale how Brazil reflects in rural space. These transformations appoint for new look on rural mean, for new rurality emergency that appears as “solutions carrying”, with perspectives for unemployment problem, improvement of life quality and intense contacts with nature (WANDERLEY, 2001). In context, search in present work, developed in Master degree with financial support of FAPESP, detach the rural space changes Indiana county, located in western of São Paulo state, between years 1970 and beginning this current century, verify established in such transformations it can be spoken a new rurality or then, one same coated rural dynamics of old and new elements. For such way, among considered through activities to reach objectives distinguished: a) bibliographical search to agriculture thematic, the rural development and pluri-activity in county and Brazil; b) collects, systematization and analysis of primary and secondary data, source to rural space Indiana; c) application of interviews together Agriculture House professionals, City Hall, the Producers Association and the Agricultural Development Council; and d) application of questionnaires to familiar producers of county. New rurality would characterized as multi-functional space, that presents a diversification of services, agro-industrialization, produce for market niches, condominiums, fish-pays, recreation ranch, industries, increase of no-agricultural activities, pluri-activity of familiar production. Among the verified transformations, have the urban population attraction parts for rural spaces in all developed societies. This direction, this recent globalization seems rurality indicating will have most destinations. The consequences give for insertion some spaces that modernize and globalize, but also for exclusion and marginality in great part of territory, appearing slow time places, that not modernize and they are, therefore, of the global order (SILVA, 1998). Brazilian case, these changes not have the same verified speed and occurrence in nations of central capitalism, mainly for European countries. In rural space Indiana County the transformations are well more modest, if compared with countries of advanced economy and

have some more prosperous regions of Brazil, that find next to great urban centers. Among the main changes verified in Indiana County are distinguished pluri-activity small farmers, mainly verified for increase no-agricultural activities, carried through for the agricultural families members. Boarded productive units, it was observed that 70 percent present some family member exerts activities mainly to commerce and service sectors in Presidente Prudente city. This direction, the accomplishment these activities brings implications in rural way of life this population that works in the cities, as the incorporation of certain urban values, mainly on to consumption. For Brandenburg (1999, p.111) the “way of life” is understood as “expression of cultural being” and the material life conditions. However, the a reproduction rural space, while symbolic reproduction, is not invariant to urban civilization values, revealing very excellent to study of the permanents and alterations in rural way of life front to expansion of urban values. It fits stand out that, although to verify transformations in rural space Indiana County, with prominence for rural family pluri-activities, that appears as alternative rise the family income, is verified that search of these activities gives income insufficiencies generated activities, and concomitant to this, coexisted the increase of agricultural poverty. In this scene, how new rurality is this? Indiana County one notices the difficulties lived deeply for producers to continue living in the field and its search for diverse forms of social reproduction. Thus, to affirm that new rurality in course of Brazilian reality reveals as something sufficiently simplify and incipient, mainly if based in new characteristics gifts only in some spaces of complex and heterogeneous rural mean.

#### **BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES**

BRANDENBURG, A. **ONGs e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1999.

SILVA, A. F. da. **A Relação Cidade – Campo: como analisá-la?** Natal: Imagem Gráfica e Editora, 1998.

WANDERLEY, M. de N. B. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: O rural como espaço singular e ator coletivo. Inédito: Recife, 2001.